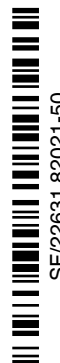


RELATÓRIO Nº , DE 2022

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 83, de 2022, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor GUSTAVO MARTINS NOGUEIRA, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Unida da Tanzânia e, cumulativamente, na União das Comores e na República de Seicheles.*



SF/22631.82021-50

Relator: Senador **CHICO RODRIGUES**

Trata-se da indicação, pelo Presidente da República, do Senhor GUSTAVO MARTINS NOGUEIRA, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Unida da Tanzânia e, cumulativamente, na União das Comores e na República de Seicheles.

De acordo com o art. 52, IV, da Constituição Federal, compete privativamente ao Senado Federal aprovar previamente, por voto secreto, após arguição em sessão secreta, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Atendendo ao art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) encaminhou currículo do diplomata, do qual destacamos os dados que se seguem.

O diplomata, filho de Ataliba da Fonseca Nogueira Filho e Joana Lúcia Martins Nogueira, nasceu em 21 de março de 1973, em Picos/PI.

Concluiu o Bacharelado em Direito na Universidade Federal do Piauí, em 1995; a Especialização em Relações Econômicas Internacionais, em Tokai University, Kanagawa-ken, Japão, em 1996; o Mestrado em Direito em estudos jurídicos internacionais, pela Universidade de Georgetown, Washington-DC/EUA, em 2006; e concluiu o Curso de Altos Estudos (CAE – Instituto Rio Branco) em 2011, quando defendeu a tese intitulada “A Diplomacia Energética da Índia: Desafios, Condicionantes e Perspectivas”.

Foi nomeado Segundo-Secretário em 2004; a Primeiro-Secretário em 2007; a Conselheiro em 2011; e a Ministro de Segunda Classe em 2017.

No Brasil, entre outras funções, foi assistente da Divisão da América Meridional I (2003-4); assessor do Gabinete do Ministro de Estado (2011); Coordenador-Geral de Planejamento Político e Econômico da Secretaria de Planejamento Diplomático (2011-13).

No exterior, serviu em Harare, em 2002-3, como Terceiro-Secretário; na missão junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), em Washington, em 2004-7, Terceiro-Secretário e Segundo-Secretário; Nova Delhi, em 2007-11, Segundo-Secretário e Primeiro-Secretário; em Lilongue, como embaixador comissionado; e na Missão junto à Agência Internacional de Energia Atômica, Viena, como Ministro-Conselheiro (desde 2018).

Também em atendimento ao art. 383 do RISF, o MRE elaborou relatório sobre a Tanzânia, Comores e Seicheles, do qual destacamos as informações seguintes.

A Tanzânia é um país da África Oriental resultante da união de Tanganica e das duas ilhas do Arquipélago de Zanzibar, em 1964. Possui cerca de 885 mil km² e 59,7 milhões de habitantes. Seu Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* é de aproximadamente US\$ 1,180.00. Tem gozado de estabilidade política, apesar de conflitos ocorridos em seu entorno, e, desde o início dos anos 2000, de altos índices de crescimento econômico, que a levou da classificação de país de baixa renda para país de renda média-baixa em 2020.

Brasil e Tanzânia estabeleceram relações diplomáticas em 1970. Em 1979, foi criada a embaixada residente brasileira em Dar es Salam, desativada em 1991. Em 2005, a representação brasileira foi reaberta. O



governo tanzaniano estabeleceu sua embaixada em Brasília em 2007. Nas últimas décadas, vários projetos de cooperação técnica foram realizados, com destaque para setores como biocombustíveis (2010-2011); cultura da castanha-de-caju (2010-2012); aquicultura (2015-2019); combate ao HIV/AIDS (2010-2014); eliminação do trabalho infantil (2011-2014); e promoção do trabalho decente na cultura do algodão (2015-2021)

Em 2021, nossas exportações para a Tanzânia foram de US\$ 30,54 milhões e nossas importações foram de apenas US\$ 65 mil. os principais produtos exportados pelo Brasil para a Tanzânia são açúcares; carnes; papel e cartão; painéis de fibras de madeira; e pneus. Em 2021, além desses produtos, o Brasil exportou também tratores, o segundo item da pauta de exportações para a Tanzânia no ano passado. Em 2021, o principal produto exportado pela Tanzânia para o Brasil foi “polímeros de acetado” (plástico). O principal produto importado pelo Brasil da Tanzânia são sementes, frutos e esporos.

Comores é um conjunto de três ilhas no litoral sudeste africano, com cerca de 2 mil km² e 906 mil habitantes. Em 2021, nossas exportações para Comores foram de US\$ 5,85 milhões e nossas importações foram de somente US\$ 20 mil. Basicamente, o Brasil exportou carne bovina e de ave.

Seicheles é um país formado por 115 ilhas a norte e nordeste de Madagascar, com 455 km² e cerca de 100 mil habitantes. Em 2021, nossas exportações para Seicheles foram de US\$ 8,37 milhões e nossas importações foram de apenas US\$ 91 mil. Basicamente, o Brasil exportou carnes de aves representando 46% desse total, seguidos de despojos de carnes (11%), couro (11%), carne bovina (11%) e carne suína (10%). No mesmo ano, o Brasil importou US\$ 910 mil desse país, especialmente polímeros de estireno (49%).

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

